

## TESTE COMPARATIVO DE FERTILIZANTES ORGÂNICO MINERAL GRANULADO, UTILIZANDO CAMA DE FRANGO COM CLORETO DE POTÁSSIO NO DESENVOLVIMENTO DO MILHO PARA SILAGEM NA SAFRA DE 2011/2012

Instituição: Centro Universitário do Planalto de Araxá - UNIARAXÁ

Autores: Cleidiane Gloria de Moraes; Jorge Otávio Mendes de Oliveira Junek; Alexandre Reis Bernardes.  
[agrocleidiane@hotmail.com](mailto:agrocleidiane@hotmail.com)

Quando aplicada adequadamente a matéria orgânica pode constituir um fonte interessante de suprimentos de nutrientes e ou potencializar o fertilizante químico na produção vegetal. A cama de frango pode ser granulada através de técnicas industriais e associada com fertilizantes químicos para aplicação a campo. O milho de silagem Gênese 2005 (*Zea mays L.*) é muito cultivado no Brasil, devido às suas características de interesse pecuário. A cama de frango é uma fonte de matéria orgânica muito utilizada e se bem aplicada pode suprir, parcialmente ou totalmente, os nutrientes do solo para produção vegetal. A cama de frango é uma matéria orgânica possível de ser granulada e associada com fertilizantes químicos para aplicação à campo. O objetivo do trabalho foi avaliar a altura de plantas e a produção em massa de silagem na cultura. O experimento foi realizado no campo experimental do UNIARAXÁ, S 19°34'43,9'' e W 46°57'14,3'', altitude 998 metros e precipitação pluviométrica média de 1.200 a 1.400 milímetros/ano distribuídos no período de setembro a abril safra 2011/2012. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência da cama de frango granulada através de alturas de plantas em centímetros e produção em peso da massa verde da planta (PMV) em quilos. O delineamento experimental foi de blocos casualizados em 7 tratamentos e 4 repetições. Os resultados foram submetidos a análise de variância de ANOVA (5%) e pós teste de médias de Tukey(5%). Na empresa Sackett do Brasil, em laboratório disponibilizado, foi realizado a fabricação do produto organomineral a base de cama de frango para testes a campo. Os fertilizantes utilizados foram ureia, o super simples, o cloreto de potássio e o produto produzido em laboratório piloto, o fertilizante organomineral a base de cama de frango granulada com 36% de KCL. Com base na quantidade de KCL presente no organomineral foram realizados ajustes de dosagens a fim de equilibrar, segundo análise de solo e recomendação, as participações dos fertilizantes aplicados. Os tratamentos foram: T1 sem adubação; T2 100% adubo químico NPK; T3 100% adubo organomineral; T4 50% adubo químico e 50% adubo organomineral; T5 50% adubo químico NPK; T6 50% adubo organomineral e T7 25% adubo químico NPK e 25% adubo organomineral. Os tratamentos responderam diferentemente para ANOVA 5%, já no pós-teste a 5%, produção, as melhores médias foram T4(5,69), seguidos de T2(5,33) e T5(5,01); e as piores médias em T1(3,19) e T6(3,81). Não foi observada diferença mínima significativa (DMS) entre tratamentos. Para altura de plantas foram observadas DMS, sendo as melhores médias T4(1,899), seguidos de T5(1,858) e T2(1,855), e com as piores médias T1(1,497) e T3(1,641). Os resultados indicam que a aplicação de organomineral associada a adubos químicos, mesmo com redução de químicos, resultam em respostas iguais a dos tratamentos com dose completa de químicos ou organomineral. Os resultados demonstram que a utilização de adubos, seja este, químicos ou organomineral interferem nas respostas de produção vegetal.

Palavras chave: cama de frango granulada, fertilizantes, milho, silagem.

Apoio Financeiro e estrutural: SACKETT DO BRASIL.